

Este trabalho tem por objetivo estudar os morros e encostas de Porto Alegre. Em locais onde a ocupação é feita de uma forma indiscriminada podem ocorrer vários problemas como deslizamento de rochas e solo e quedas de blocos, inclusive com riscos de vida à população. Nesta abordagem é usado o cruzamento do trabalho elaborado pela SMAM em 1991: Levantamento Diagnóstico das Áreas de Risco Geotécnico do Município de Porto Alegre, que identifica e descreve a situação existente nos pontos de risco estudados, com a carta geotécnica desenvolvida na UFRGS. A junção destes pontos plotados na Escala 1:25.000, com a Carta Geotécnica identifica as unidades geotécnicas de maior ocorrência de áreas de risco. A maior concentração das áreas de risco, localizam-se nas unidades formada por solos residuais do Granito Santana. Após esta etapa, são levantados dados em campo, para verificação da estabilidade de taludes. Paralelamente é feito também uma análise da disposição dos lotes nos morros, verificando se o sistema viário, responsável pela disposição dos lotes, está locado da melhor forma possível, segundo a metodologia do IPT, apresentada no trabalho “*OCUPAÇÃO DE ENCOSTAS*”. Através deste estudo é possível analisar e sugerir uma ocupação adequada nos morros de Porto Alegre. (CNPq)